

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GT-SINAN**

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVO DE NOTIFICAÇÃO

DICIONÁRIO DE DADOS - SINAN NET - Versão 4.0

AGRAVO: **MALÁRIA**

Nome	Tipo	Categorias	Descrição	Características	DBF
31. Data da investigação	DATE		Informe a data do início da investigação.	Campo obrigatório Data da investigação >= Data da notificação	DT_INVEST
32. Ocupação/ Ramo de Atividade Econômica	VARCHAR2(6)		Informar a atividade exercida pelo paciente no setor formal, informal ou autônomo ou sua última atividade exercida quando paciente for desempregado. O ramo de atividade econômica do paciente refere-se as atividades econômicas desenvolvidas nos processos de produção do setor primário (agricultura e extrativismo); secundário (indústria) ou terciário (serviços e comércio).		ID_OCUPA_N
33. Principal atividade nos últimos 15 dias	VARCHAR2(2)	1 – agricultura 2 – Pecuária 3 – Doméstica	Atividade que provavelmente estava envolvida na causa da transmissão da malária. Permite	Campo obrigatório	AT_ATIVIDA

Nome	Tipo	Categorias	Descrição	Características	DBF
		4- Turismo 5 – Garimpagem 6 – Exploração vegetal 7- caça/pesca 8 – construtor de estradas / barragens 9 – Mineração 10 – Viajante 11 – Outros 99 - ignorado	avaliar as atividades de risco para doença		
34. Tipo de lâmina	VARCHAR2(1)	1 – BP 2 – BA 3 - LVC	Identificar se é um caso novo (BA/BP) ou uma recaída/recrudescência (LVC)	Campo obrigatório	AT_LAMINA
35. Sintomas	VARCHAR2(1)	1. Com sintomas 2. Sem sintomas	Identificar se o paciente está com ou sem sintomas característicos da malária. Permite avaliar a existência de assintomáticos interferindo na transmissão da doença	Campo obrigatório	AT_SINTOMA
36. Data do exame	DATE		Data em que foi realizado o exame. Permite avaliar se o exame está sendo realizado no prazo previsto	Campo obrigatório Data do exame > ou = Data da notificação	DEXAME
37. Resultado do exame	VARCHAR2(2)	1 – negativo 2 – F 3 – F + FG 4 – V 5 – F+ V 6 – V + FG 7 – FG 8 – M 9 – F+ M 10 - O	Resultado do exame identificando as espécies e formas parasitárias. Orienta o tratamento e permite a avaliação das espécies parasitárias existentes	Campo obrigatório Quando preenchido 1 (negativo) deve ir para o campo 50 (Data de Encerramento) e preencher automático o campo 42 (Classificação Final) como DESCARTADO.	RESULT

Nome	Tipo	Categorias	Descrição	Características	DBF
38. Parasitos por mm³	NUMERIC(8)		Densidade parasitária por plasmódio em mm ³ . Permite avaliar o nível de gravidade da doença e atraso no tratamento		PMM
39. Parasitemia em cruces	VARCHAR2(1)	1. menor ½ + (Menor que meia cruz) 2. 1/2 + (Meia cruz) 3. + (Uma cruz) 4. ++ (Duas cruces) 5. +++ (Três cruces) 6. ++++ (Quatro cruces)	Densidade parasitária por plasmódio em cruces. Permite avaliar o nível de gravidade da doença e atraso no tratamento	<p>Campo obrigatório se não preenchido o campo 38 (parasitos por mm³)</p> <p>Preencher automático e desabilitar quando preenchido o campo 38 (parasitos por mm³), de acordo com o seguinte critério: Se Parasitos por mm³ < 200 preencher com Parasitemia em Cruces = '1' Se (Parasitos por mm³ >= 200) e (Parasitos por mm³ <= 300) preencher com Parasitemia em Cruces = '2' Se (Parasitos por mm³ >= 301) e (Parasitos por mm³ <= 500) preencher com Parasitemia em Cruces = '3' Se (Parasitos por mm³ >= 501) e (Parasitos por mm³ <= 10000) preencher com Parasitemia em Cruces = '4' Se (Parasitos por mm³</p>	PCRUZ

Nome	Tipo	Categorias	Descrição	Características	DBF
				>= 10001) e (Parasitos por mm3 <= 100000) preencher com Parasitemia em Cruzes = '5' Se (Parasitos por mm3 > 100000) preencher com Parasitemia em Cruzes = '6';	
40. Esquema de tratamento utilizado	VARCHAR2(2)	1- Infecções por Pv com Cloroquina em 3 dias e Primaquina em 7 dias; 2- Infecções por Pf com Quinina em 3 dias + Doxiciclina em 5 dias + primaquina no 6º dia; 3- Infecções mistas por Pv + Pf com Mefloquina em dose única e primaquina em 7 dias; 4- Infecções por Pm com cloroquina em 3 dias; 5- Infecções por Pv em crianças apresentando vômitos, com cápsulas retais de artesunato em 4 dias e Primaquina em 7 dias; 6- Infecções por Pf com Mefloquina em dose única e primaquina no segundo dia; 7- Infecções por Pf com Quinina em 7 dias; 8- Infecções por Pf de crianças com cápsulas retais de artesunato em 4	Esquema de tratamento utilizado de acordo com o manual de terapêutica da malária	CAMPO ESSENCIAL se campo 37 (resultado do exame) for diferente de 1	TRA_ESQUEM

Nome	Tipo	Categorias	Descrição	Características	DBF
		dias e dose única de Mefloquina no 3º dia e Primaquina no 5º dia; 9- Infecções mistas por Pv + Pf com Quinina em 3 dias, doxiciclina em 5 dias e Primaquina em 7 dias; 10- Prevenção de recaída da malária por Pv com Cloroquina em dose única semanal durante 3 meses; 11- Malária grave e complicada 99- Outro esquema utilizado (por médico) - descrever:			
40. Esquema de tratamento utilizado - Outro	Varchar(30)			Habilitado se campo 40-esquema de tratamento utilizado for = 99	DSTRAESQUE
41. Data do início do tratamento	DATE		Data em que iniciou o tratamento. Permite avaliar se o tratamento está sendo realizado imediatamente após o diagnóstico.	Campo obrigatório se campo 37 (resultado do exame) for diferente de 1 e se 40 estiver preenchido Data do início do tratamento > ou = Data do exame	DTRATA
42. Classificação final	VARCHAR2(2)	1. Confirmado 2. Descartado	Conclusão da investigação	CAMPO OBRIGATÓRIO se campo 50 (data do encerramento) estiver preenchida Quando preenchido = 2 (descartado) pular para o campo 50 (data de	CLASSI_FIN

Nome	Tipo	Categorias	Descrição	Características	DBF
				encerramento)	
43. O caso é Autóctone de residência?	varchar2(1)	1 – Sim 2 – Não 3 – Indeterminado	Indica se o caso é autóctone do município de residência .	<p>Campo obrigatório se campo classificação final=1(confirmado). Se o campo for preenchido com 1 (sim), o sistema preenche automaticamente os campos de autoctonia (UF, País e Município provável da fonte de infecção) com os valores registrados nos campos da notificação e habilita para o usuário preencher os campos distrito e bairro (se país de residência não for Brasil, a UF e município de infecção podem ficar em branco)</p> <p>Se o campo for preenchido com 2 (Não), o sistema habilita para o usuário preencher todos os campos de autoctonia (UF, País e Município, distrito e bairro provável da fonte de infecção)</p> <p>Se o campo for preenchido com 3 (Indeterminado), pular os campos de autoctonia (UF, País, Município, Distrito e Bairro provável</p>	TPAUTOCTO

Nome	Tipo	Categorias	Descrição	Características	DBF
				da fonte de infecção) campo não habilitado se classificação final diferente de 1- confirmado	
44. UF (provável da fonte de infecção)	co_uf_infeccao	varchar2(2)	Tabela com siglas e código padronizados pelo IBGE	Campo obrigatório se país de infecção= Brasil e se campo classificação final=1(confirmado) Se o campo (O caso é autóctone do município de residência) for = 1 (sim), o sistema preenche automaticamente com a UF de residência do caso, se o país de residência for Brasil. campo não habilitado se classificação final diferente de 1- confirmado	COUFINF
45. País (provável da fonte de infecção)	varchar(4)	Tabela com código e descrição de países.	País onde o paciente foi provavelmente infectado.	Campo obrigatório e se campo classificação final=1(confirmado) Se o campo (O caso é autóctone do município de residência) for = 1 (sim), preencher automaticamente com o País de residência do caso. campo não habilitado se classificação final	COPAISINF

Nome	Tipo	Categorias	Descrição	Características	DBF
				diferente de 1- confirmado	
46. Município (provável da fonte de infecção)	varchar2(6)	Tabela com Códigos e nomes padronizados pelo IBGE	Código do município onde o paciente foi provavelmente infectado. O nome está associado ao código na tabela de municípios.	<p>Campo obrigatório se país de infecção = Brasil e se campo classificação final=1(confirmado)</p> <p>Se o campo (O caso é autóctone do município de residência do caso) for = 1 (sim), o sistema preenche automaticamente com o Município de residência do caso</p> <p>campo não habilitado se classificação final diferente de 1- confirmado</p>	COMUNINF
47. Distrito (provável de infecção)	varchar2(4)	Tabela com Códigos e nomes padronizados segundo Tabela disponibilizada pelo sistema para cadastramento pelo gestor municipal do Sinan	Código do Distrito provável de Infecção do caso. O nome está associado ao código em tabela	<p>Campo Essencial</p> <p>Campo não habilitado se classificação final diferente de 1- confirmado</p>	CODISINF
48. Bairro (provável de infecção)	number(8) varchar2(60)	Tabela Códigos e nomes padronizados segundo Tabela disponibilizada pelo sistema para cadastramento pelo Gestor municipal do Sinan	<p>Código do bairro provável de Infecção do caso.</p> <p>Nome do bairro provável de infecção do caso.</p>	<p>Campo Essencial</p> <p>Se o bairro não estiver na tabela de distrito provável de infecção do município provável de infecção, será gravado o nome digitado no campo Bairro e não será gravado nenhum código.</p> <p>Campo não habilitado se classificação final</p>	CO_BAINFC NOBAIINF

Nome	Tipo	Categorias	Descrição	Características	DBF
				diferente de 1- confirmado	
49. Localidade provável de infecção	Varchar(60)		Localidade provável de infecção. Orienta as ações de controle	Campo não habilitado se classificação final diferente de 1- confirmado	LOC_INF
50. Data de Encerramento	DATE		Data do encerramento da investigação	Campo Obrigatório se campo 42 (classificação final) estiver preenchida Data de Encerramento deve ser maior ou igual à Data de Investigação	DT_ENCERRA
Transferência vertical da investigação	Varchar(7)	Descrever aqui a estrutura da composição do número do lote.	Identifica o Lote da transferência da investigação de um nível do sistema para outro (transferência vertical)	Preenchida quando realizada transferência vertical	NU_LOTE_I